



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	uma questão de autonomia: como a sociedade pode pensar, intervir e decidir sobre suas próprias questões espaciais
Autor	MARINA ORLANDI GOULART
Orientador	LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE

O trabalho de pesquisa, aqui relatado, vincula-se ao projeto de extensão “EMAV 2013 - Escritório Modelo Albano Volkmer: projeção sócio-ambiental sustentável”, que desde 2007 desenvolve ações junto a comunidades sem acesso ao serviço do arquiteto e urbanista, buscando uma abordagem participativa. Comunidades assim caracterizadas, além de não possuírem recursos para contratação dos serviços de arquitetos e urbanistas, tampouco têm capacidade de investimento em materiais e na execução de projetos. Neste sentido, deseja-se enfatizar a importância da pesquisa no reconhecimento dos potenciais locais, buscando ir além do exercício projetual tradicional, através do envolvimento do coletivo, integrado por estudantes e comunidade.

O objetivo central do projeto é contribuir com o desenvolvimento de métodos de pesquisa e projeção que questionem as metodologias usualmente praticadas no ensino de Arquitetura e Urbanismo, geralmente desvinculadas da realidade social de uma parcela significativa da população.

O principal trabalho desenvolvido em pesquisa é o “Caderno de Apresentação: EMAV”, que tem como objetivo sistematizar os projetos já realizados e em andamento de uma forma ilustrativa e didática, como registro e divulgação do trabalho em comunidades, instituições, entidades e universidade.

No que fora observado, por este levantamento, os trabalhos que contaram com o ativismo comunitário obtiveram êxito não só no âmbito arquitetônico e urbanístico, mas principalmente na afirmação de sua cultura e identidade, que, conseqüentemente, qualifica suas relações sociais internas e externas. Estes fatores, reforçam a autonomia deste público e sustenta um desenvolvimento contínuo de seu espaço físico e social.

A partir disso, serão realizados encontros de discussão coletiva, a fim de compreender a individualidade de cada comunidade e intenções de projeto, e então, aprimorar as metodologias de projeto integrado por meio de diferentes interfaces, comunicação e linguagem, que se adequem a cada situação. Estes encontros serão gravados para a produção de um vídeo, que possa contemplar estas discussões junto à opinião comunitária, por ser uma mídia de fácil compreensão e de compartilhamento.